



Moção Gab. ACMS n. 001/2026

Linhares, 01 de abril de 2026.

Ao

Excelentíssimo Senhor

Ronald Passos Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Linhares

Assunto: Moção de pesar de Arlêne Campos

CONSIDERANDO que o artigo 133, VIII, do Regimento Interno desta Câmara Municipal, estabelece que a inserção de moção de pesar será deliberada pelo plenário;

MENSAGEM

É o presente para encaminhar a MOÇÃO DE PESAR à Família, pelo falecimento de Arlêne Campos, no dia 27 de março de 2026, aos 86 anos de idade.

A cidade de Linhares anoitece mais silenciosa, como se parte de sua própria história tivesse se recolhido em saudade. A partida da professora Arlêne Campos, membra fundadora da Academia Linharensense de Letras (ALLETRAS) e ocupante da cadeira nº 17, deixa não apenas uma ausência, mas um vazio profundo que ecoa na educação, na cultura e nos corações de todos que tiveram o privilégio de cruzar seu caminho.

Filha dos saudosos Athenagoras Campos Amaral e Maria Marcolina, Arlene nasceu em Aracruz, em 1939, e desde muito cedo revelou sua paixão pelos livros uma paixão que viria a se transformar em missão de vida. Chegou a Linhares ainda menina, aos 10 anos, e já demonstrava a força de sua determinação ao atravessar





diariamente três fazendas para estudar na então escola Bartouvino Costa, nas proximidades da Praça 22 de Agosto. Era ali, entre caminhos longos e sonhos maiores ainda, que começava a se desenhar a trajetória de uma educadora extraordinária.

Movida por um desejo incansável de aprender, buscou formação em Baixo Guandu, onde cursou o Normal, retornando a Linhares em 1959, pronta para iniciar sua brilhante caminhada como professora. Seu primeiro destino foi a localidade de Córrego do Farias e, desde então, nunca mais deixou de semear conhecimento, valores e esperança por onde passou.

Pós-graduada em Literatura de Língua Portuguesa e em Língua Portuguesa, além de Mestre em Educação, Arlêne dedicou 51 anos de sua vida à sala de aula. Mais do que ensinar conteúdos, ela formou pessoas. Com amor, zelo e um cuidado quase maternal, marcou gerações inteiras e não apenas uma, mas várias dentro de uma mesma família. Com orgulho, lembrava da família Porto, na qual lecionou para avó, filhos e netos, eternizando sua presença na história de tantas vidas linharenses.

Sua contribuição, no entanto, ultrapassou os limites da educação formal. Como consócia fundadora da Serlihges, dedicou-se também à preservação da memória e da identidade cultural da cidade. Escritora sensível, participou de obras como Tempo das Águas e Ruas e Avenidas de Linhares, e realizou o sonho do livro solo com Recortes, revelando mais uma faceta de sua alma apaixonada pelas palavras. Por sua dedicação incansável, recebeu com justiça o Título de Cidadã Linharensense e a comenda Caboclo Bernardo honrarias que refletem, ainda que de forma simbólica, a grandeza de seu legado.

Na ALLETRAS, como fundadora e ocupante da cadeira nº 17, Arlêne ajudou a erguer um dos mais importantes espaços de valorização literária da cidade. Sua presença ali era mais do que institucional era viva e inspiradora. Ela acreditava no poder transformador da palavra e fez da cultura uma extensão natural de sua missão como educadora.

Hoje, Linhares sente profundamente sua partida. A saudade é imensa, daquelas que não cabem em palavras. Mas permanece, acima de tudo, a gratidão por uma vida tão bem vivida, tão generosamente dedicada ao próximo. Arlêne deixa cinco filhas, sendo que duas seguiram seus passos na docência, perpetuando não apenas a profissão, mas o amor pelo ensinar.

A professora Arlêne Campos não se despede ela se eterniza. Em cada aluno que ensinou, em cada página que escreveu, em cada vida que tocou com ternura e firmeza. Seu legado permanecerá vivo, como luz que nunca se apaga, na história, na educação e na alma de Linhares.

Essa moção contou com a colaboração da escritora e acadêmica Lenny Silva da ALLETRAS.





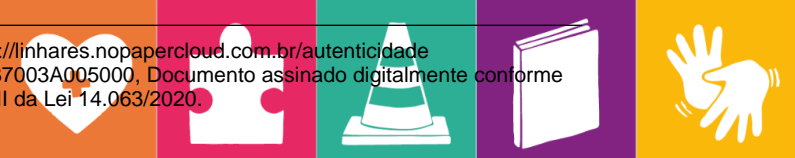
Aos que ficam, resta a saudade, seu legado e a esperança de um reencontro na eternidade. Manifestamos nosso profundo respeito à família, desejando conforto, paz e consolo aos corações enlutados.

“Descanso eterno dai-lhe Senhor, e a luz perpétua a ilumine. Amém!”

Respeitosamente,

Professor Antônio César Machado

Vereador - PSB



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3300330034003200390037003A005000

Assinado eletronicamente por **PROFESSOR ANTÔNIO CÉSAR (ANTÔNIO CÉSAR MACHADO DA SILVA)** em **01/04/2026 13:59**

Checksum: **5E8FE99A52BB56D13F95134A9DF72BBB12D8AC6C3A9B6A05C2E39D0024533CBE**



Autenticar documento em <https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade>
com o identificador 3300330034003200390037003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.